

14.10.2020

ELEIÇÕES 2020 · LEGISLATIVO MUNICIPAL

## Câmaras Municipais de capitais ampliam gastos, e vereadores deixam equipe técnica em segundo plano

Na eleição de novembro deste ano, cerca de 24 mil candidatos disputam as 841 vagas nas 26 Câmaras Municipais das capitais

Na Câmara Municipal de Salvador, por exemplo, são 1.115 funcionários, sendo 898 comissionados e 217 efetivos. Na do Rio de Janeiro, a divisão é mais equânime: 47% dos funcionários são efetivos e 53% são comissionados.

“O ideal seria que, pelo menos nas grandes cidades, as câmaras tivessem um corpo técnico de concursados mais robusto. Seria um salto na qualidade do trabalho legislativo”, avalia o cientista político Leon Victor de Queiroz, professor da **UFPE** (Universidade Federal de Pernambuco).

Para aumentar o tamanho do quadro fixo, contudo, seria necessário reduzir número de secretários parlamentares e cargos de confiança, medida que em geral conta com a resistência dos vereadores.

“Cada gabinete hoje tem o quadro de uma microempresa. E o resultado, em muitos casos, são assessores pouco qualificados e desvios de recursos por meio de ‘rachadinhas’ [desvios de parte dos salários de funcionários]”, afirma o professor da **UFPE**.

Leia mais em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/10/camaras-municipais-de-capitais-ampliam-gastos-e-vereadores-deixam-equipe-tecnica-em-segundo-plano.shtml>